

Fapesp aprova projeto de R\$ 2 milhões para diagnóstico e monitoramento de pastagens no Brasil

Ponta Porã Informa

Notícias

12/06/2025 14:30:39

Autor:	Redação
Assunto:	Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com C
	Embrapa, Embrapa Acre, Embrapa Caprinos e Ovinos, Embrapa Cerrados, Embrapa Gado de Corte, Embrapa Gado de Leite, Embrapa Meio

A Fundacao de Amparo a Pesquisa do Estado de Sao Paulo (Fapesp) aprovou um novo projeto de pesquisa coordenado pela **Embrapa** Pecuaria Sudeste, com investimento de R\$ 2 milhoes. Intitulado "Diagnostico qualitativo, monitoramento e prospeccao de cenarios futuros para conversao de pastagens degradadas no Brasil", o estudo sera liderado pela pesquisadora Patricia Menezes Santos e realizado em parceria com diversas instituicoes academicas, de extensao rural e centros de pesquisa do pais.

Contexto e importancia das pastagens no Brasil

As pastagens ocupam cerca de 160 milhoes de hectares no Brasil, segundo dados do MapBiomias, porem grande parte dessas areas apresenta algum grau de degradacao. Politicas publicas como a Taxonomia Sustentavel Brasileira e o Programa Caminho Verde visam estimular a recuperacao e transformacao desse cenario, promovendo praticas mais sustentaveis.

Beneficios da recuperacao das pastagens

A recuperacao das areas degradadas traz vantagens ambientais, sociais e economicas. Entre os beneficios estao:

Aumento da produtividade e melhor desempenho animal, com maior ganho de peso.

Conservacao do solo e da agua.

Melhoria da fertilidade do solo e aumento do sequestro de carbono.

Esses ganhos impactam diretamente na sustentabilidade do setor pecuario e na mitigacao das mudancas climaticas.

Desafios para diagnostico e monitoramento

As estatísticas sobre a degradação de pastagens no Brasil ainda são imprecisas devido à falta de padronização nos conceitos e metodologias. As características da degradação variam conforme o bioma e a região, exigindo métodos diversificados para avaliação precisa.

Patrícia Menezes destaca que aprimorar os métodos de diagnóstico é essencial para definir metas e monitorar políticas públicas ligadas às pastagens, além de contribuir para o Inventário Nacional de Gases de Efeito Estufa.

Objetivos e resultados esperados do projeto

O projeto visa apoiar o planejamento e o monitoramento de políticas nacionais com foco em pastagens. Entre os resultados esperados estão:

Definição de indicadores e critérios para identificar degradação em pastagens naturais e plantadas.

Desenvolvimento de protocolos para coleta de dados de campo que apoiem modelos de diagnóstico.

Criação de bases de dados para treinamento de inteligência artificial e uso de geotecnologias.

Desenvolvimento de softwares com inteligência artificial para análise de imagens de cobertura vegetal.

Aperfeiçoamento do diagnóstico qualitativo por sensoriamento remoto.

Mapeamento da qualidade das pastagens em regiões produtoras de pecuária.

Ferramentas para análise de potencial produtivo e riscos baseadas em modelos biofísicos.

Avaliação de impactos e cenários de conversão de pastagens, incluindo mitigação de emissões e adaptação às mudanças climáticas.

Definição de requisitos para monitoramento contínuo dentro do Programa Caminho Verde.

Rede de instituições envolvidas

O projeto conta com a participação de diversas unidades da **Embrapa**, universidades federais, institutos de pesquisa e centros de extensão rural. Entre os parceiros estão:

Embrapa Pecuária Sudeste, **Embrapa** Gado de Leite, **Embrapa** Meio Ambiente, **Embrapa** Solos, **Embrapa** Agricultura Digital, **Embrapa** Acre, **Embrapa** Caprinos e Ovinos, **Embrapa** Gado de Corte, **Embrapa** Cerrados.

Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Instituto de Zootecnia, Universidade Federal de Vicosa, Instituto Federal Fluminense, Universidade Federal do Ceará, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Emater MG.

University of Edinburgh, que colaborará com a prospecção de cenários futuros.

Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento da Universidade Federal de Goiás e Climate Policy Initiative, que integrarão o comitê consultivo.

Impactos ambientais e econômicos da recuperação das pastagens

A degradação das pastagens varia segundo o bioma, mas pode ser avaliada por indicadores como a cobertura do solo,

composicao botanica, disponibilidade de biomassa e caracteristicas do solo. A recuperacao melhora a fertilidade e protege o solo, aumenta a qualidade da forragem, controla a erosao e contribui para a infiltracao da agua, prevenindo o assoreamento dos rios.

Do ponto de vista economico, pesquisas da **Embrapa** mostram que pastagens degradadas produzem em media ate 150 kg de peso vivo por hectare ao ano, enquanto areas recuperadas podem dobrar ou triplicar essa produtividade, resultando em maior renda para os pecuaristas.

Este projeto reforca o compromisso do Brasil com a sustentabilidade da agropecuaria e a melhoria continua do manejo das pastagens, alinhando producao e conservacao ambiental.

Fonte: Portal do Agronegocio

Fonte: Portal do Agronegocio